Relatório de Pesquisa

Relatório de Pesquisa da Cesta Básica da Classe Média Capixaba **Abril/ 2017**

Equipe:

Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva (org.)
Professor Marco Aurélio Soares Tamandaré
Professora Paula Jenaina Costa
Aluna Lorrayne Oliveira (Empresa Júnior)

1 INTRODUÇÃO

Mantido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Universidade Federal do Espírito Santo (NEP/UFES) até o primeiro semestre de 2007, o Índice de Preços ao Consumidor da Grande Vitória (IPC-GV) era o único indicador de inflação mais amplo que apurava a variação de preços do comércio e serviços do setor varejista local.

Com a extinção do IPC-GV mantido pela UFES, apenas a Cesta Básica de Vitória, calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), permaneceu como indicador de preços, refletindo, entretanto, a realidade de apenas treze itens básicos de alimentação do trabalhador.

Em fevereiro de 2007, a Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (antiga Fabavi naquela época) criou o índice de preços para medir a variação dos itens que compõem a cesta básica de alimentos da classe média capixaba. Pode ser considerada uma cesta básica ampliada para satisfazer às necessidades mínimas de alimentação de uma família padrão de classe média capixaba, com renda familiar entre três a dez salários mínimos.

Maiores esclarecimentos sobre a construção desse indicador de preços estão detalhadas no tópico referente às metodologias aplicadas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Medir a variação percentual do custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Calcular o custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual;

Medir as variações percentuais do custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior;

Destacar as maiores altas de preços ocorridas no mês atual, bem como os maiores recuos de preços;

Calcular a renda média mensal estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, com base nos custos da cesta de alimentos calculada para aquele mês.

3 METODOLOGIAS APLICADAS

As coletas de dados são realizadas sistematicamente, através de pesquisa de campo e em formulário específico em relação aos preços praticados dos trinta itens de alimentação selecionados. A pesquisa é feita no final de semana (preferencialmente nas sextas e/ou sábados), no último final de semana de cada mês, ou seja, todos os meses volta-se ao mesmo lugar, na mesma semana do mês e, preferencialmente, nos mesmos dias da semana.

Serão coletados os preços correspondentes a marcas de produtos específicos e algumas marcas mais baratas (MMB). A coleta de marcas mais baratas ocorrerá nos casos de

produtos cujas marcas são diversificadas e não comuns em todos os estabelecimentos selecionados para a pesquisa.

Os preços dos trinta produtos são coletados diretamente da prateleira, de preferência sem auxílio de informante.

A amostra de supermercados será composta por trinta pontos-de-venda na Região Metropolitana, englobando estabelecimentos de maior influência para o consumidor da classe média capixaba.

Os 30 (trinta) itens pertencentes a cesta de alimentação do consumidor da classe média foram ponderados de acordo com a necessidade de consumo de um trabalhador capixaba com renda média entre 3 e 10 salários mínimos.

Para a finalização do custo médio mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média, calcula-se, para cada produto pesquisado, uma média aritmética simples de todos os preços coletados por estabelecimento da amostra. O preço médio de cada produto é multiplicado pelas quantidades definidas no Decreto Lei N.º 399 (com as devidas adaptações para a Cesta Básica da Classe Média), indicando, assim, o gasto mensal do consumidor com cada produto, cuja soma é o custo mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média (preço médio da cesta).

4 RESULTADOS

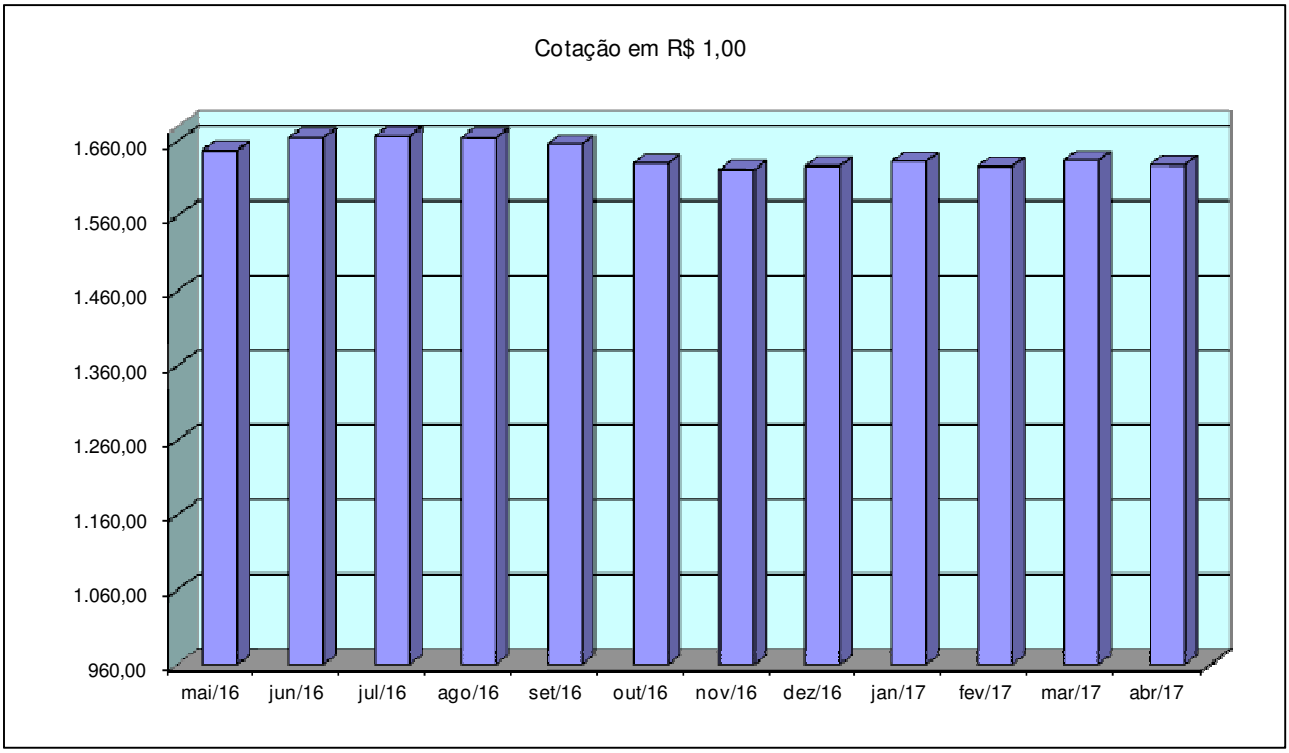
No mês de abril, o valor da cesta básica da classe média capixaba sofreu queda de 0,38%. O resultado final do índice no mês foi influenciado pelo recuo nos preços do arroz tipo I (-7,7%), feijão preto tipo I (-5,6%) e carne de boi (-5,2%). A variação acumulada da cesta no ano de 2017 está em 0,08% e nos últimos 12 meses está negativa em -0,88%.

O custo médio da cesta pesquisada pelos alunos em abril/17 foi de R$ 1.628,63 , representando um decréscimo de R$ 14,43 em relação ao mês de abril/16 que teve registro de R$ 1.643,06 no custo.

O gráfico 1 mostra a evolução histórica da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses.

GRÁFICO 1

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória.

4.1 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

No mês da pesquisa, 12 (doze) produtos da cesta tiveram majoração de preços, 13 (treze) itens tiveram recuo nos preços e 05 (cinco) produtos permaneceram com preços estáveis. As maiores altas e as maiores baixas observadas nos preços dos itens da cesta podem ser destacadas, conforme a seguir:

Maiores altas de preços no mês: batata inglesa (37,9%), leite integral em caixa (4,1%), cebola branca (23,7%), tomate comum de mesa (9,3%) e limão branco comum (4,2%).

Maiores quedas de preços no mês: carne de boi (alcatra/contrafilé) (-5,2%), arroz tipo I (-7,7%), mamão papaia (-10,7%), maracujá azedo (-17,5%), óleo de soja (-8,2%) e feijão preto tipo I (-5,6%).

Produto com preço estável: laranja pera, pão francês, achocolatado em pó, suco em caixa e peito de frango congelado.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços no mês de abril entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R$ 1.291,32, assim, ele economizaria R$ 337,31 no mês, ou seja, 20,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R$ 4.048,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, o Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior também calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R$ 6.460,24 em abril equivalente a 6,9 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pela aluna Lorrayne Oliveira, diretora da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (EJFV). Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Relatório de Pesquisa corresponde a 123ª edição referente ao Projeto de Pesquisa da cesta básica da classe média capixaba. A pesquisa de campo foi realizada através de uma amostra composta de 30 lojas de importantes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória (Supermercados EPA, Extrabom, Extraplus, Carone, OK super atacado, Schowambach, São José, Perim e Wal Mart), sob a supervisão do Coordenador de Extensão e Projetos Especiais da Faculdade Doctum de Vitória, professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva, tendo como coautores os professore Marco Aurélio Soares Tamandaré e Paula Jenaina Costa.

No anexo I estão detalhadas as cotações dos preços médios dos produtos e respectivas variações percentuais em relação ao mês anterior.

6 REFERÊNCIAS

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 10ª edição. São Paulo: Saraiva, 1993.

DIEESE. Cesta Básica Nacional - Metodologia. Disponível em: <http:// www.dieese. org.br/rel/rac/metodologia.pdf> Acesso em: 15 fev. 2007.

DIEESE. Índice de custo de vida - ICV. Disponível em: <http://www.dieese.org.br> Acesso em: 15 fev. 2007.

FISCHMANN, Adalberto Américo. **Planejamento estratégico na prática**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1991.

FIPE. Índices. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.fipe.com> Acesso em: 30 nov. 2000.

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de Estatística por Jairo Simon da Fonseca e Gilberto de.Andrade Martins**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos:** uma abordagem gerencial**.** São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, Willian J. **Estatística aplicada à administração**. Ed. Harbra, 1988.

ANEXO I

COMPARATIVO DE PREÇOS – ABRIL / MARÇO - 2017

INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	mar/17 p. médio	abr/17 p. médio	variação %
PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	8,05	8,08	0,4%
LASANHA SADIA - 650G	10,10	10,18	0,8%
CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	32,37	30,68	-5,2%
LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,75	2,87	4,1%
LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	15,78	16,10	2,1%
FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	6,11	5,77	-5,6%
ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	5,96	5,91	-0,9%
ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	13,35	12,33	-7,7%
SUCO MAIS - 1 LITRO	5,92	5,94	0,3%
FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,26	2,20	-2,6%
BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	2,41	3,33	37,9%
VAGEM COMUM - 1KG	9,70	9,36	-3,6%
TOMATE COMUM - 1 KG	4,47	4,88	9,3%
CEBOLA - 1 KG	2,30	2,85	23,7%
CENOURA - 1KG	3,10	3,13	1,0%
OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	5,22	5,29	1,4%
BANANA PRATA - 1 KG	4,47	4,30	-3,9%
LARANJA PERA - 1 KG	3,62	3,63	0,2%
LIMÃO - 1 KG	2,59	2,70	4,2%
MARACUJÁ - 1 KG	5,51	4,55	-17,5%
MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	3,78	3,38	-10,7%
PÓ DE CAFÉ - Nº 1 almofada - 250 GRAMAS	4,53	4,65	2,6%
AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	3,50	3,47	-0,9%
PÃO FRANCÊS - 1 KG	11,60	11,60	0,0%
ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,87	3,55	-8,2%
LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	6,68	6,34	-5,1%
MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	7,80	7,77	-0,5%
ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	7,33	7,31	-0,2%
COCA-COLA - 2 L	5,82	5,89	1,3%
QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	24,30	24,81	2,1%

Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória.